



A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO EDUCACIONAL: INTEGRAÇÃO COM AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

SARMENTO, Maria de Jesus. **A importância da língua portuguesa no contexto educacional: Integração com as tecnologias de informação e comunicação.** Florianópolis: Id Acadêmico, 2025.

RESUMO

Este artigo discute a relevância do ensino da língua portuguesa no ambiente educacional e sua integração eficaz com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Exploramos a percepção dos professores sobre o uso das TICs no ensino da língua portuguesa, as principais ferramentas disponíveis e seu impacto no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos. Além disso, apresentamos um projeto de capacitação para professores, destacando os métodos e técnicas de pesquisa empregadas na sua elaboração.

Palavras-chave: língua portuguesa; tecnologias de informação e comunicação (tics); capacitação de professores

SUMMARY

This article discusses the relevance of teaching the Portuguese language in the educational environment and its effective integration with Information and Communication Technologies (ICTs). We explore teachers' perceptions of the use of ICTs in teaching Portuguese, the main available tools, and their impact on students' language skills development. Additionally, we present a teacher training project, highlighting the research methods and techniques employed in its development.

Keywords: portuguese language; information and communication technologies (icts); teacher training

INTRODUÇÃO

A língua portuguesa desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, na expressão e na comunicação dos alunos. Com o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), surgem novas oportunidades para aprimorar o ensino da língua portuguesa e desenvolver habilidades linguísticas de forma inovadora. Neste contexto, é essencial explorar como as TICs podem ser integradas de maneira eficaz no ensino da língua portuguesa, capacitando os professores para uma prática pedagógica mais dinâmica e engajadora. A adoção das tecnologias na educação é um tema de grande relevância, demandando professores aptos a explorar esse novo cenário da informática educativa. Contudo, é vital ressaltar que a mera introdução de computadores e tecnologia nas escolas não constitui uma solução completa para os desafios educacionais. A eficácia do uso dessas ferramentas está intrinsecamente ligada à abordagem pedagógica adotada e à integração adequada ao processo de ensino e aprendizagem. Historicamente, o papel do professor consistia principalmente na transmissão de conhecimento aos alunos, que, por sua vez, absorviam passivamente essas informações. Todavia, com o acesso cada vez mais amplo a uma variedade de dados disponíveis na internet, os alunos passaram a desempenhar um papel mais ativo em sua própria aprendizagem, buscando e selecionando informações de acordo com seus interesses e necessidades. Esse cenário demanda uma revisão do modelo tradicional de ensino, que enfatiza o acúmulo de conhecimento e a memorização de dados.

Além disso, para se adaptar a essa mudança de paradigma, os professores precisam reconhecer que o conhecimento está em constante evolução e que sua função vai além da mera transmissão de informações. É essencial que os educadores desenvolvam competências para utilizar as tecnologias de forma pedagogicamente eficaz, integrando-as ao conteúdo curricular de maneira significativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

A língua portuguesa desempenha um papel crucial no campo da informática, influenciando não apenas a comunicação entre profissionais, mas também o desenvolvimento de software, a interpretação de textos técnicos e a inclusão digital. Neste referencial, exploraremos mais detalhadamente como a competência linguística em português é fundamental em diversas áreas da informática, destacando sua relevância para o sucesso profissional e social na era digital.

Certamente, a melhoria da qualidade da educação demanda não apenas a formação adequada dos professores, mas também investimentos significativos em infraestrutura. Para atingir esse objetivo, é fundamental elaborar modelos de formação docente que abordem o desenvolvimento integrado das competências necessárias, conforme preconizado pelo referencial do TPACK (Technological Pedagogical Content Knowledge), conforme destacado por Coutinho & Bottentuit Junior (2009).

O desenho de modelos de formação para professores deve ser holístico, abordando não apenas o conhecimento pedagógico e disciplinar, mas também a integração efetiva das tecnologias digitais no processo educativo. Esses modelos devem incluir uma abordagem multidisciplinar, oferecer experiências práticas, promover a atualização contínua e fornecer apoio personalizado aos educadores. Além da formação dos profissionais da educação, é imprescindível investir em infraestrutura adequada nas escolas. Isso inclui garantir o acesso a tecnologia, criar ambientes de aprendizagem flexíveis, manter e atualizar os recursos tecnológicos, e oferecer formação específica para utilização desses recursos pelos professores.

Portanto, tanto o desenvolvimento de modelos de formação docente quanto o investimento em infraestrutura são pilares essenciais para promover uma educação de qualidade, capaz de preparar os alunos para os desafios do século XXI.

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE E COMUNICAÇÃO EFETIVA

No processo de desenvolvimento de software, a habilidade de se comunicar efetivamente em português é tão essencial quanto o domínio das linguagens de programação. Os profissionais de informática precisam ser capazes não apenas de escrever código, mas também de documentar, depurar e explicar suas soluções de forma clara e precisa. Uma comunicação eficaz em português contribui para a colaboração em equipe, a compreensão de requisitos do cliente e a manutenção de software de qualidade.

As tecnologias e as metodologias incorporadas ao saber docente modificam o papel tradicional do professor, o qual vê no decorrer do processo educacional, que sua prática pedagógica precisa estar sendo sempre reavaliada. A inovação não está restrita ao uso da tecnologia, mas também à maneira como o professor vai se apropriar desses recursos para criar projetos metodológicos que superem a reprodução do conhecimento e levem à produção do conhecimento (Behrens, 2000).

Além disso, essa comunicação permeia diversas áreas interdisciplinares do desenvolvimento de software. Na documentação do código, os desenvolvedores precisam explicar a lógica por trás de cada função ou método de forma clara e concisa. Durante a colaboração em equipe, é essencial realizar reuniões regulares, discutir o progresso do projeto e compartilhar ideias de maneira clara e precisa.

Entender os requisitos do cliente é crucial para criar um software que atenda às suas necessidades. Isso envolve uma comunicação efetiva para esclarecer requisitos, fazer perguntas pertinentes e garantir que todos estejam alinhados. Durante os testes e depuração, os desenvolvedores precisam comunicar os bugs encontrados e as soluções propostas de forma clara para garantir a qualidade do software final. Por fim, após a conclusão do desenvolvimento, os desenvolvedores podem ser responsáveis por fornecer treinamento e suporte aos usuários finais. Isso requer habilidades de comunicação em português para explicar o funcionamento do software, responder a perguntas e resolver quaisquer problemas que os usuários possam enfrentar.

É importante ter presente que já existem nos sistemas educativos experiências “insurgentes” que apontam para outros paradigmas escolares: outras formas de organizar os currículos, os espaços e tempos, o trabalho docente, as relações com as famílias e comunidades, de conceber a gestão de modo participativo, enfatizando as práticas coletivas, a partir de um conceito amplo e plural de sala de aula, etc. (Candau, 2016, p.807)

Em linhas gerais, a comunicação efetiva em português desempenha um papel crucial em todas as etapas do desenvolvimento de software, desde a compreensão dos requisitos até a entrega do produto final e além. Essa habilidade contribui significativamente para a qualidade do software, a satisfação do cliente e o sucesso geral do projeto.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS TÉCNICOS E DOCUMENTAÇÃO

A interpretação de textos técnicos e a redação de documentação são atividades rotineiras no cotidiano dos profissionais de informática. O acesso a manuais, especificações técnicas e tutoriais exige habilidades sólidas em língua portuguesa para compreender terminologias especializadas e seguir instruções detalhadas. Uma documentação clara e precisa é fundamental para facilitar o uso de software, auxiliando os usuários na resolução de problemas e na maximização dos recursos disponíveis.

USABILIDADE DE INTERFACES E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

A língua portuguesa desempenha um papel crucial no design de interfaces de usuário e na criação de experiências digitais significativas. A clareza na redação de textos, rótulos de botões e mensagens de erro contribui para a usabilidade e acessibilidade de aplicativos e sites. Uma comunicação eficaz em português

promove uma interação mais fluida e intuitiva entre os usuários e os sistemas digitais, resultando em uma experiência positiva e satisfatória.

INCLUSÃO DIGITAL E ALFABETIZAÇÃO EM PORTUGUÊS

Investir na promoção da alfabetização digital em língua portuguesa é fundamental para garantir a inclusão de todos os cidadãos na sociedade da informação. O domínio da língua portuguesa é um facilitador essencial para o acesso igualitário às oportunidades oferecidas pela tecnologia. Iniciativas de alfabetização digital devem priorizar o desenvolvimento de habilidades linguísticas em português, capacitando os indivíduos a utilizar com autonomia e eficácia as ferramentas digitais disponíveis.

Nesse contexto, surge o conceito de Technological Pedagogical Content Knowledge (TPACK), que enfatiza a importância de os professores possuírem um conjunto de habilidades que abrange o conhecimento do conteúdo a ser ensinado, das estratégias pedagógicas e do uso das tecnologias disponíveis. Essa abordagem reconhece que o uso efetivo das tecnologias no ensino requer uma combinação equilibrada desses três tipos de conhecimento.

Entretanto, é crucial que os professores sejam capacitados não apenas no aspecto técnico das ferramentas tecnológicas, mas também na sua aplicação pedagógica. Isso envolve a seleção criteriosa de recursos tecnológicos, o planejamento de atividades de ensino que integrem essas ferramentas e a avaliação dos resultados obtidos. Além disso, os educadores devem ser incentivados a desenvolver uma postura reflexiva sobre sua prática pedagógica, buscando aprimorar suas habilidades e se adaptar às demandas de um mundo em constante transformação.

O problema é ainda maior quando se considera que os sistemas públicos de educação básica, estaduais e municipais, gastam volumes consideráveis de recursos em capacitação de professores, dinheiro anualmente pago às mesmas instituições de ensino

superior privadas e públicas para refazerem um trabalho que não foi bem-feito durante a formação inicial dos professores. (Mello, 2017, p.100)

Portanto, a integração das tecnologias na educação requer um esforço conjunto do meio escolar e do corpo docente, visando promover a sociabilidade dos alunos e a familiaridade dos professores com o mundo da tecnologia. Essa integração não representa uma substituição do papel do professor, mas sim uma oportunidade de enriquecer sua prática pedagógica e preparar os alunos para os desafios de uma sociedade cada vez mais tecnológica e globalizada.

METODOLOGIA

Nesta seção, descreveu-se a abordagem metodológica adotada para investigar a importância da língua portuguesa na informática, visando compreender como a competência linguística em português influencia diversas áreas da tecnologia da informação e comunicação. O projeto de capacitação para professores foi elaborado com base em uma revisão bibliográfica abrangente sobre a importância do ensino da língua portuguesa e o uso das TICs na educação. Além disso, foram empregados métodos qualitativos, como entrevistas e grupos focais, para avaliar a percepção dos professores e identificar suas necessidades de capacitação. As técnicas de pesquisa incluíram análise de conteúdo e triangulação de dados para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura para identificar estudos relevantes sobre a relação entre língua portuguesa e informática. Foram explorados artigos científicos, livros, teses e outros recursos acadêmicos que abordam a importância do domínio da língua portuguesa em diferentes contextos da informática, como desenvolvimento de software, usabilidade de interfaces e inclusão digital.

LEVANTAMENTO DE DADOS EMPÍRICOS

Foram conduzidas entrevistas com profissionais da área de informática, incluindo desenvolvedores de software, designers de interfaces e educadores digitais. Foram elaborados questionários para coletar dados sobre a percepção dos entrevistados em relação à importância da língua portuguesa em seus respectivos campos de atuação. Foram registradas observações de campo em ambientes de trabalho relacionados à informática para identificar situações em que a competência linguística em português era fundamental para o desempenho de tarefas profissionais.

ANÁLISE DE DADOS

Os dados qualitativos e quantitativos coletados por meio de entrevistas, questionários e observações de campo foram organizados e analisados. Foram identificados padrões, tendências e insights relacionados à influência da língua portuguesa na informática, destacando aspectos como comunicação efetiva, interpretação de textos técnicos e usabilidade de interfaces.

ELABORAÇÃO DE CONCLUSÕES

Os resultados da revisão bibliográfica e da análise de dados empíricos foram sintetizados para elaborar conclusões sobre a importância da língua portuguesa na informática. Foram discutidas as implicações práticas e teóricas dos achados da pesquisa, destacando recomendações para profissionais da área e formuladores de políticas públicas no contexto da educação digital.

REDAÇÃO DO ARTIGO

O artigo científico foi escrito seguindo as normas de formatação e estilo de uma revista acadêmica na área de informática ou educação. O texto foi estruturado em seções claramente definidas, incluindo introdução, revisão da literatura, metodologia, resultados, discussão e conclusão. O texto foi revisado e editado para garantir clareza, coesão e rigor científico, evitando plágio e seguindo as diretrizes éticas da pesquisa acadêmica. Essa metodologia foi fundamental para investigar e compreender a relevância da língua portuguesa na informática, contribuindo para o avanço do conhecimento nesta área e fornecendo insights valiosos para profissionais e pesquisadores interessados nesse tema.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos resultados revelou que os professores reconheciam o potencial das TICs no ensino da língua portuguesa, mas enfrentavam desafios em sua implementação prática. As principais ferramentas utilizadas incluíam softwares de correção ortográfica, recursos online para gramática e redação, e plataformas de ensino à distância. Além disso, a integração das TICs promoveu uma abordagem mais interativa e estimulante, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, compreensão e expressão dos alunos. A partir dessa concepção, foram feitas algumas perguntas aos professores que participaram da pesquisa durante a construção da pesquisa das quais destacamos.

Quais foram os principais desafios que os professores enfrentaram ao integrar as TICs no ensino da língua portuguesa?

Em sua maioria dos professores identificaram vários desafios, incluindo a falta de formação específica em tecnologia educacional, a escassez de recursos tecnológicos nas escolas e a relutância dos alunos em utilizar as TICs durante as aulas.

Você notou uma melhoria tangível no desempenho dos alunos após a integração das TICs no ensino da língua portuguesa?

Sim, os resultados revelaram que a integração das TICs proporcionou uma abordagem mais interativa e envolvente, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos.

Além das ferramentas mencionadas, houve outras aplicações das TICs que se destacaram no ensino da língua portuguesa?

Sim, alguns professores destacaram o uso de aplicativos de tradução e dicionários online como recursos adicionais para auxiliar os alunos na compreensão e produção de textos em língua portuguesa.

Você acredita que a realização de formação continuada em tecnologia educacional ajudaria os professores a superar os desafios encontrados ao integrar as TICs no ensino da língua portuguesa?

Sim, a maioria dos professores concordou que a formação continuada em tecnologia educacional seria benéfica para superar os desafios enfrentados na integração das TICs no ensino da língua portuguesa, fornecendo habilidades pedagógicas e técnicas necessárias para utilizar eficazmente as ferramentas digitais disponíveis.

Em síntese, os resultados obtidos apontam para uma realidade em que a maioria dos professores ainda se encontra presa a abordagens tradicionais de ensino, apesar do reconhecimento do potencial das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino da língua portuguesa. Esta lacuna entre o reconhecimento teórico e a aplicação prática das TICs evidencia a necessidade urgente de investimentos em formação continuada para os professores, especialmente em tecnologia educacional.

Os desafios enfrentados na implementação efetiva das TICs também destacam a importância de fornecer recursos adequados e acesso às tecnologias nas escolas. Isso só pode ser alcançado com o comprometimento conjunto das instituições de ensino, dos gestores educacionais e dos próprios professores.

Portanto, para realmente aproveitar o potencial das TICs na educação e proporcionar uma experiência de aprendizagem mais rica e inclusiva para os alunos, é essencial adotar uma abordagem colaborativa e investir consistentemente em desenvolvimento profissional para os educadores. Apenas através dessas medidas será possível superar as barreiras existentes e transformar efetivamente a prática pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável a relevância da língua portuguesa no contexto da informática, onde ela exerce um papel crucial desde o desenvolvimento de software até a experiência do usuário e a inclusão digital. Compreender e valorizar a competência linguística em português torna-se essencial não apenas para a eficiência na comunicação digital, mas também para o pleno aproveitamento das tecnologias disponíveis. Este destaca a imperiosa necessidade de investimento na melhoria das habilidades em língua portuguesa, não apenas para as interações cotidianas, mas também para uma participação mais efetiva e inclusiva no mundo digital. Uma compreensão sólida da língua, tanto na forma escrita quanto verbal, emerge como um diferencial significativo na capacidade de explorar e utilizar os vastos recursos digitais existentes.

Além disso, a valorização da língua portuguesa contribui substancialmente para promover a inclusão digital, permitindo que pessoas de diversas origens e níveis socioeconômicos tenham acesso equitativo e eficaz às ferramentas tecnológicas. Ao fortalecer a competência linguística em português, não apenas preparamos indivíduos para um mercado de trabalho cada vez mais digital, mas também fomentamos uma sociedade mais conectada, informada e participativa.

Assim, é evidente que reconhecer e investir na língua portuguesa como um pilar essencial para o sucesso pessoal e profissional na era da informação e da tecnologia é fundamental. Esse investimento não apenas amplia as oportunidades individuais, mas também solidifica os fundamentos de uma sociedade digitalmente inclusiva e capacitada, preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE, Maria Auxiliadora da Silva; FREITAS, Marinaide Lima Queiroz (orgs), **O ensino da língua portuguesa nas séries iniciais: eventos e práticas de letramento**. Maceió,

COUTINHO, C.; Bottentuit Junior, J. (2009). Literacy 2.0: Preparing Digitally Wise Teachers. In A. Klucznick-Toro et al. (Eds.), Higher Education, Partnership and Innovation (IHEPI 2009) (pp. 253-261). Budapeste: Publikon Publishers/ IDResearch, Lda.

EDUFAL, 2008. FERRARO, Alceu Ravello, História quantitativa da alfabetização no Brasil. In: Letramento no Brasil, reflexões a partir do INAF 2001, (org.)

FERRARO, Alceu Ravello, História quantitativa da alfabetização no Brasil. In: Letramento no Brasil, reflexões a partir do INAF 2001, (org.) Vera Masagão Ribeiro – 2ª ed. – São Paulo: Global, 2004.

FERREIRO, Emília; Reflexões sobre alfabetização. Tradução Horácio Gonzales, 24 ed. Atualizada. São Paulo, Cortez, 2001.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY; Ana, Psicogênese da língua escrita. Tradução Diana Myrian Linchtenstein, Liana Di Marco e Mário Corso – 4ª Ed. – Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.

FREIRE, P. (1992). Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra.

HARRIS, J., & Hofer, M. (2009). Instructional Planning Activity Types as Vehicles for Curriculum Based TPACK development. Proceedings of the 20th International Conference of the Society for Information Technology and Teacher Education. SITE 2009, (pp. 4087-4094).

HILL, M., & Hill, A. (2000). Investigação por Questionário. Lisboa: Edições Sílabo.

KOEHLER, M. J., & Mishra, P. (2008). Introducing tpck. In AACTE Committee on Innovation and Technology (Ed.), The handbook of technological pedagogical content Knowledge (tpck) for educators (pp. 3-29). Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.

MAIA, M. de, & Meirelles, F. de S. (2003). Educação a Distância e o Ensino Superior no Brasil. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, 2, 1-19.

MORAN, J. M., Masetto, M. T., & Behrens, M. A. (2002). Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus.

PERALTA, H., & Costa, F. (2007). Competência e confiança dos professores no uso das TIC. Síntese de um estudo internacional. Sísifo/Revista de Ciências da Educação, (3), 77-86.

RICOY, M., & Couto, M. (2009). As tecnologias da informação e comunicação como recursos no Ensino Secundário: um estudo de caso. Revista Lusófona de Educação, 14, 145-156.

SILVA, F., & Miranda, G. (2005). Formação Inicial de Professores e Tecnologias. In P. Dias & V. Freitas (Eds.), Atas da IV Conferência Internacional Challenges (pp. 593-606). Braga: CC Nónio Sec- XXI, UM.